



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Monitoramento Contínuo Dos Níveis De Glicose Intersticial Em Recém-Nascidos A Termo: Comparação Do Perfil Da Glicose Em Recém-Nascidos Amamentados Ao Seio Materno Com Os Que Recebem Fórmula Infantil

Autores: NATHÁLIA AZEVEDO (FMRP USP), JOSÉ SIMON CAMELO JR (FMRP USP), CARLOS EDUARDO MARTINELLI JR (FMRP USP), DAVI CASALE ARAGON (FMRP USP), RAPHAEL DEL ROIO LIBERATORE (FMRP USP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A glicemia em recém-nascidos modifica-se significativamente após o nascimento, sabe-se que valores baixos de glicose podem causar dano cerebral, no entanto, pouco se conhece sobre essas modificações e sobre valores que podem ser considerados fisiológicos ou patológicos. [OBJETIVOS] - O Objetivo deste estudo foi descrever valores da glicose intersticial contínua em recém-nascidos a termo que foram amamentados exclusivamente ao seio materno no primeiro dia de vida e comparar com recém-nascidos que receberam fórmula infantil. [METODOLOGIA] - Foram estudados 178 recém-nascidos a termo, adequados para a idade gestacional por Intergrowth 21st: 159 amamentados exclusivamente ao seio materno e 19 que receberam fórmula infantil por decisão médica. Para o monitoramento da glicose intersticial contínua foi usado equipamento que calcula a glicose intersticial a cada 5 minutos. O aparelho foi removido após 24 horas e os resultados foram analisados usando o programa estatístico R, que provê os valores mínimo, máximo, mediana e uma curva padrão com percentis. [RESULTADOS] - Na segunda hora de vida, momento no qual o sensor começou a identificar a glicemia do recém-nascido, níveis da glicose intersticial em recém-nascidos amamentados ao seio materno foram de 46.7–79.9 mg/dL. A glicose intersticial mediana de recém-nascidos durante o primeiro dia de vida foi de 60 ± 8.6 mg/dL. Níveis da glicose intersticial caíram até a sexta hora de vida, atingindo 39.5–71.1 mg/dL e então passaram a aumentar. Os valores máximos encontrados foram na vigésima e vigésima primeira horas de vida, entre 50.6–83.6 mg/dL. Observando a curva de recém-nascidos que receberam fórmula infantil, notamos que os níveis de glicose intersticial entre 2 e 17 horas de vida foram menores do que os valores dos recém-nascidos amamentados ao seio materno. A partir de 17 horas, ambas as curvas com ou sem fórmula foram similares até o final do estudo. [CONCLUSÃO] - A glicose intersticial durante as primeiras 24 horas de vida decaiu entre o nascimento e sexta hora, depois aumentou até próximo da vigésima hora e permaneceu estável até o final do primeiro dia de vida. Aparentemente recém-nascidos que receberam fórmula infantil apresentaram valores de glicose intersticial menores entre 2 e 17 horas de vida.